Hernia Incisional

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Thiago Caixeta Gomes
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A hérnia incisional é uma complicação relativamente frequente após procedimentos cirúrgicos, caracterizada pela protrusão de vísceras ou tecidos através de uma falha adquirida na parede abdominal no local da incisão cirúrgica. Embora seja mais relatada na medicina humana, também ocorre em medicina veterinária, principalmente em cães e gatos submetidos a laparotomias. A sua ocorrência está associada a fatores cirúrgicos, mecânicos e individuais do paciente. O correto diagnóstico e tratamento são essenciais para evitar complicações graves, como encarceramento e estrangulamento das alças intestinais.

Objetivo

Revisar a etiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico, prognóstico e opções terapêuticas da hérnia incisional em animais de companhia, com enfoque em cães e gatos.

Material e Métodos

Foi realizada revisão bibliográfica em livros-texto de cirurgia veterinária e artigos científicos publicados em bases indexadas (SciELO, PubMed e Google Scholar), priorizando publicações entre 2000 e 2023. Os descritores utilizados foram: “hérnia incisional veterinária”, “ventral hernia”, “complicações pós-operatórias em cães e gatos”.
O presente trabalho foi elaborado a partir de uma revisão narrativa de literatura sobre hérnia incisional em animais de companhia, com ênfase em cães e gatos. Para a construção do conteúdo, foram pesquisados livros de referência em cirurgia veterinária e artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Resultados e Discussão

Etiologia

Fatores cirúrgicos: técnica inadequada de fechamento da parede abdominal, tensão excessiva sobre a sutura, escolha incorreta do fio, falha no padrão de sutura.

Fatores do paciente: idade avançada, obesidade, doenças sistêmicas (hipoproteinemia, endocrinopatias), infecção

da ferida cirúrgica.

Fatores externos: traumas, deiscência por atividade precoce do animal no pós-operatório.

Fisiopatologia

A falha no processo de cicatrização da ferida cirúrgica, aliada à pressão intra-abdominal, leva à separação das bordas da incisão, permitindo a exteriorização de vísceras ou tecido adiposo subcutâneo. A herniação pode evoluir de forma assintomática ou culminar em encarceramento/estrangulamento, comprometendo a perfusão sanguínea.

Prognóstico

O prognóstico é favorável em casos de hérnias pequenas, diagnosticadas precocemente e reparadas cirurgicamente de forma adequada. Torna-se reservado quando há necrose intestinal ou infecção associada.

Tratamento

Cirúrgico: herniorrafia com sutura em planos anatômicos corretos, utilizando fios sintéticos não absorvíveis ou absorvíveis de longa duração.

Em hérnias de grandes dimensões, pode-se utilizar telas de polipropileno para reforço da parede abdominal.

Cuidados pós-operatórios: controle rigoroso da movimentação, analgesia, antibióticoterapia quando indicada e colar elizabetano.

Conclusão

A hérnia incisional é uma complicação cirúrgica que, apesar de relativamente rara, pode trazer consequências graves ao paciente. O reconhecimento precoce dos fatores predisponentes, aliado à utilização de técnicas cirúrgicas adequadas e ao manejo correto no pós-operatório, é essencial para prevenir sua ocorrência. Quando presente, o tratamento cirúrgico precoce melhora significativamente o prognóstico.

Referências

Raiser, A. G. Hérnia pós-incisão em cães e gatos. Ciência Rural, 29(4), dezembro de 1999. Relata 9 cães e 6 gatos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Santa Maria (RS), com hernia pós-incisão, com protocolo terapêutico que incluiu reposição hidroeletrolítica, antibioticoterapia, lavagem.

“Procedimento Cirúrgico Para Correção De Hérnia Incisional Em Cão” — Murilo Ullrich Antunes de Lima (et al.). Anais da Semana Científica das Ciências Agrárias UNIMATER, 2024. Apresenta procedimento cirúrgico para correção de hérnia incisional em cão.